

Avaliações: Abordagens e Modelos

LASER/ ENSP
Setembro de 2013

Estamos fazendo em Escala suficiente para Mudar? Estamos fazendo de Maneira adequada?

Determinando efetividade na população

Os esforços estão sendo realizados em magnitude e escala suficiente para mudar indicadores epidemiológicos da população geral?

M&A Programas Nacionais

A intervenção esta fazendo diferença nas populações alvo?

O programa esta sendo implantado conforme planejado?

O que de fato estamos fazendo?

Quais são as intervenções factíveis?

Escolhendo Intervenções potenciais

Que intervenções podem funcionar?

Quais são os determinantes?

Problema

Qual é o problema?

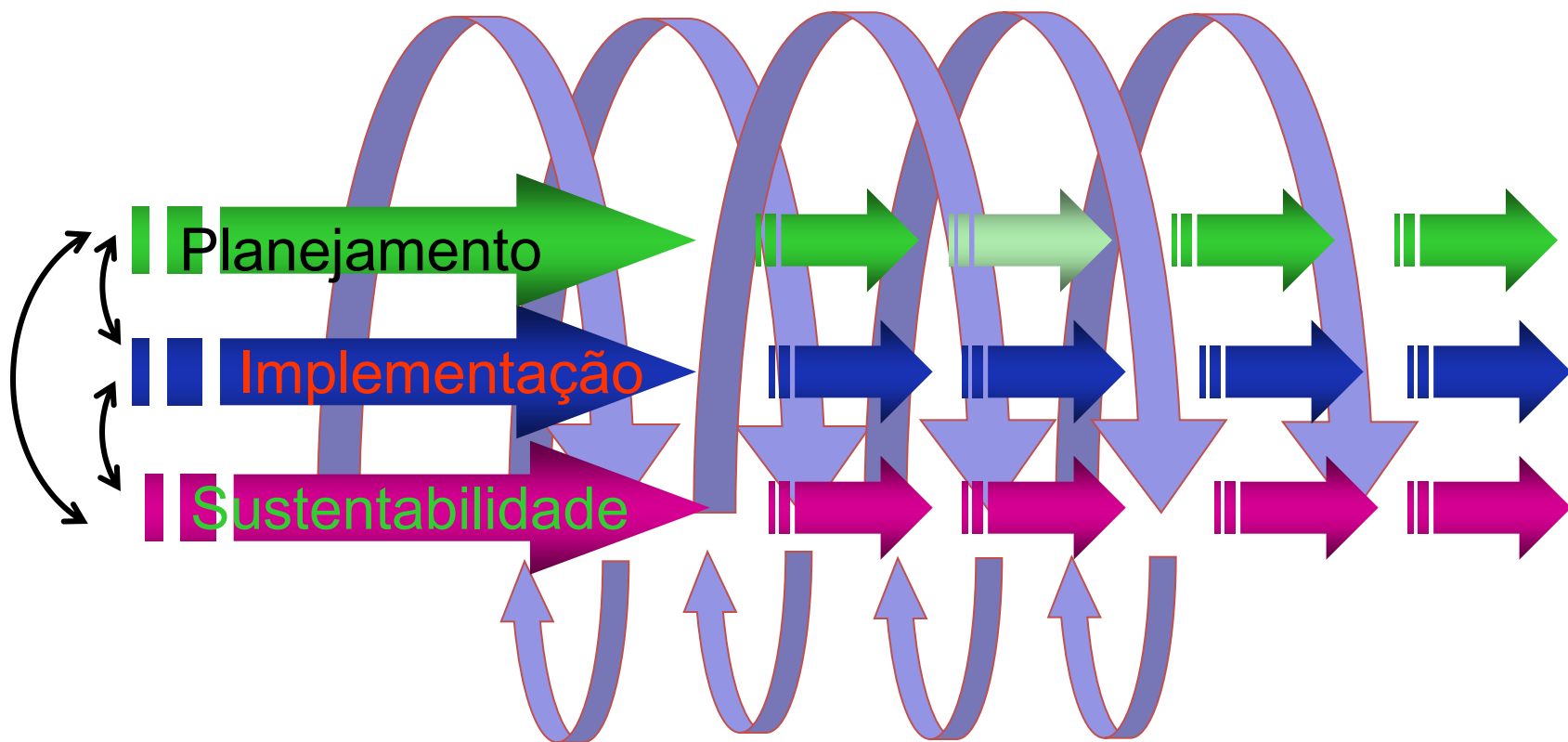
Avaliação: O que é?

Avaliar consiste fundamentalmente em **fazer um julgamento** de valor sobre uma **intervenção**.

Empregando dispositivos que permitam fornecer **informações cientificamente válidas e socialmente legítimas** sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes,

De modo que os diferentes atores envolvidos possam manter a posição sobre a intervenção e construir (individualmente ou coletivamente) um julgamento sobre a mesma que possa se **traduzir em ações**.

Processos básicos de um programa



Reflexão=
M&A

O que é um programa/intervenção?

Sistema de ações organizadas que buscam o controle de problemas de saúde

Um programa é um sistema social que se transforma no tempo e espaço

Avaliação: Quais são o Usos?

Aborda efeitos de intervenções tecnológicas ou políticas

Modifica organizações

Produz conhecimento

Reproduz ou produz valores sociais (julga mérito e valor)

Planejamento das atividades de programas de saúde



Pesquisa Avaliativa e Avaliação Normativa

- ◎ **Avaliação Normativa:** se dá quando o julgamento de valor da intervenção na avaliação é resultado da aplicação de critérios e de normas, ao se comparar os recursos empregados e sua organização, os serviços e bens produzidos e os resultados obtidos. Utiliza-se a norma como padrão.
- ◎ **Pesquisa Avaliativa:** destina-se a julgar e explicar todas as relações entre os componentes de uma intervenção de acordo com teorias sobre o programa. Deve atender a requisitos de rigor metodológico semelhante aos de qualquer outra modalidade de investigação, resguardando-se sempre uma relação lógica e metodológica com o programa, projeto ou ação a ser avaliado.

Pesquisa, Pesquisa Avaliativa e Avaliação Operacional



Fonte: Contandriopoulos, 2006.

Avaliação Formativa e Somativa

Scriven (1967)

- ◎ **Avaliação Formativa** – feita para dar informações úteis para a melhoria da intervenção
- ◎ **Avaliação Somativa** – feita para dar aos responsáveis pela tomada de decisão julgamentos do valor e do mérito da intervenção em relação a critérios importantes.

Avaliação Interna e Externa

- ◎ **Avaliação Interna** – quando a avaliação é realizada por integrante(s) da equipe da intervenção.
- ◎ **Avaliação Externa** – quando a avaliação é realizada por atores externos a intervenção, ou seja, por aqueles que não participam diretamente da vida da intervenção.
- ◎ **Avaliação Mista** – quando a avaliação é interna e externa ao mesmo tempo.

Avaliação externa e interna

Algumas idéias correntes

Avaliação externa - PMAQ

- Avaliador não faz parte do projeto em avaliação
- Isenção
- Especialista em avaliação – conhece métodos de investigação.
- Credibilidade

Avaliação interna – AMQ ou AMAQ

- Avaliador faz parte do projeto em avaliação
- Conflito de interesse
- Especialista no projeto em sí – conhece profundamente a iniciativa
- Profundidade

Olhar dentro e fora



Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ

O PMAQ foi instituído pela portaria de nº 1.654 GM/MS do dia 19 de julho de 2011.

O principal objetivo do Programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde.

Fases de implantação do PMAQ

1 – Adesão e Contratualização

2 – Desenvolvimento

3 – Avaliação Externa

4 – Recontratualização

Objetivos da Avaliação Externa - PMAQ

- Conhecer as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar;
- Reconhecer os esforços e investimentos das gestões municipais e trabalhadores das equipes de atenção básica;
- Utilizar a opinião do usuário para fortalecer o desenvolvimento e qualificação do SUS;
- Fornecer subsídios para a recontractualização singular, respeitando as potencialidades e dificuldades das equipes de atenção básica;
- Fomentar a criação de estratégias que dialoguem com as diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos Governos federal, estadual e municipal contribuindo para o fortalecimento do SUS;

Avaliação Externa

- O processo de avaliação externa do PMAQ é conduzido por instituições de ensino e/ou pesquisa parceiras do Ministério da Saúde
- As instituições desenvolvem os trabalhos de campo, mediante a aplicação de diferentes instrumentos avaliativos.

Avaliação Externa

Cada equipe de atenção básica será visitada por uma equipe de avaliadores da qualidade, para aplicação dos seguintes instrumentos:

- **Instrumento de observação:** Infraestrutura, insumos, equipamentos, medicamentos e imunobiológicos – facilitada por um profissional de nível superior;
- **Instrumento de entrevista e verificação de documentos:** com um profissional de nível superior da equipe de atenção básica avaliada;
- **Instrumento de entrevista:** Usuários da equipe de atenção básica avaliada.

O MS/DAB disponibilizará o **AMAQ** (Instrumento autoavaliativo para melhoria do acesso e qualidade), além do **AMQ** que continua disponível. Vale ressaltar que os municípios tem autonomia para implementar outros instrumentos que garantam os elementos centrais do processo autoavaliativo que possam gerar melhoria na qualidade da atenção ofertada aos usuários do SUS.

INDICADORES DO PMAQ

Os indicadores se referem a alguns dos principais focos estratégicos da atenção básica como prevenção do câncer do colo de útero, saúde da criança, dentre outros), assim como a iniciativas e programas estratégicos do MS (rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de urgência e emergência), buscando uma sinergia entre o PMAQ e as prioridades pactuadas pelas três esferas de governo.

INDICADORES DO PMAQ

Os indicadores definidos para contratualização no PMAQ guardam relação com os indicadores historicamente pactuados no âmbito do Pacto Pela Saúde e com os indicadores utilizados para a construção do Indicador Nacional de Saúde, no âmbito do Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS.

INDICADORES DO PMAQ

- a) **Indicadores de Desempenho** - são aqueles que serão analisados para avaliação do município, ou seja, comporão a nota no momento da avaliação.
- b) **Indicadores de Monitoramento** - serão apenas analisados quanto ao seu comportamento, sem compor nota. Porém, será também analisado se esses indicadores estão sendo informados.

Indicadores Saúde da Mulher

Desempenho

- Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica;
- Média de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada;
- Proporção de Gestantes que iniciaram o pré -natal no 1º trimestre;
- Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia;
- Proporção de gestantes com vacina em dia;
- Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais.

Indicadores Saúde da Mulher

Monitoramento

Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares.

Indicadores Saúde da Criança

Desempenho

- Média de Atendimentos de Puericultura;
- Proporção de crianças menores de 4 meses com aleitamento exclusivo;
- Proporção de Crianças menores de 1 ano com vacina em dia;
- Proporção de crianças menores de 2 anos pesadas;
- Média de consultas médicas para menores de 2 anos;
- Média de consultas médicas para menores de 5 anos.

Indicadores Saúde da Criança

Monitoramento

- Proporção de crianças com baixo peso ao nascer;
- Proporção de crianças menores de um ano acompanhadas no domicílio;
- Cobertura de crianças menores de 5 anos de idade no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Indicadores

Controle diabetes e hipertensão

Desempenho

- Proporção de diabéticos cadastrados;
- Proporção de hipertensos cadastrados;
- Média de atendimentos por diabético;
- Média de atendimentos por hipertenso.

Indicadores

Controle diabetes e hipertensão

Monitoramento

- Proporção de diabéticos acompanhados no domicílio;
- Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio.

Indicadores Saúde Bucal

Desempenho

- ❑ Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;
- ❑ Cobertura de primeira consulta odontológica programática;
- ❑ Cobertura de 1^a consulta de atendimento odontológico à gestante;
- ❑ Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.

Indicadores Saúde Bucal

Monitoramento

- ❑ Média de instalações de próteses dentárias;
- ❑ Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante;
- ❑ Taxa de incidência de alterações da mucosa oral.

Indicadores de produção geral

Desempenho

- Média de consultas médicas por habitante;
- Proporção de consultas médicas para cuidado continuado/programado;
- Proporção de consultas médicas de demanda agendada;
- Proporção de consulta médica de demanda imediata.

Indicadores de produção geral

Monitoramento

- Proporção de consultas médicas de urgência com observação;
- Proporção de encaminhamentos para atendimento de urgência e emergência;
- Proporção de encaminhamentos para atendimento especializado.
- Proporção de encaminhamentos para internação hospitalar;
- Média de exames solicitados por consulta médica básica;
- Proporção de acompanhamento das condicionalidades de saúde pelas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.